RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "DR. JAIR MARCELINO DA SILVA FILHO" AME BAURU

EXERCÍCIO 2020 -

INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Ambulatório Médico de Especialidades "Dr. Jair Marcelino da Silva Filho" - AME Bauru, durante o ano de 2020, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Bauru, conforme previsto contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a Famesp, em 29 de maio de 2013, processo nº 001.0500.000.018/2013, em 05 de abril de 2018 firmado novo contrato decorrente de convocação publica na qual a FAMESP foi a vencedora, processo nº 001.0500.000.004/2018, consiste no relato das realizações de maior relevância no desenvolvimento das ações médico-hospitalares e serviços de saúde, bem como exposição das Demonstrações Contábeis e seus resultados.

O conteúdo foi dividido em 3 Capítulos:

Capítulo 1 - Apresentação: Identidade Organizacional, Identidade da Unidade Gerenciada; histórico, perfil assistencial; estrutura física assistencial, quadro de funcionários por cargo-função.

Capítulo 2 - Comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, com as justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas no gerenciamento do Ame Bauru;

Capítulo 3 - Exposição sobre a execução orçamentária e seus resultados.

CAPÍTULO 1 – APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

1.1 - Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP)

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a FAMESP começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Desde 2011, a Fundação é qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) – o que lhe possibilitou ampliar sua atuação na gestão de ambulatórios médicos de especialidades sediados nas cidades de Bauru, Tupã, Itapetininga e Ourinhos, onde até então era administradora interveniente.

Hoje, além de possuir um hospital próprio na cidade de Botucatu (o Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" – SAEI-DAM), a FAMESP é a gestora direta de oito serviços estaduais de saúde por meio de convênio e/ou contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). É responsável pelo emprego de mais de cinco mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Sua origem, na década de 80, num campus universitário vocacionado para a saúde influenciou significativamente a trajetória da FAMESP até aqui. A seriedade e disciplina do meio acadêmico, a preocupação com indicadores de qualidade, a crítica científica e a postura ética encontradas no berço da Universidade oportunizaram aos gestores da FAMESP uma experiência ímpar e abriram portas para o trabalho que começou a se desenhar em 2002, quando a FAMESP se tornou interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para a administração do Hospital Estadual de Bauru (HEB). Fora de Botucatu, essa foi a primeira experiência da FAMESP na administração de um Hospital regional com mais de 300 leitos e mais de 1,5 mil funcionários.

Em julho de 2004, a FAMESP assumiu a administração do Centro Tecnológico e Engenharia Clínica (CETEC), serviço sediado em Botucatu que viria a ser um suporte importante para todos os hospitais e ambulatórios administrados pela Fundação.

Em setembro do mesmo ano, foi fundado o SAEI-DAM – unidade hospitalar sediada em Botucatu, serviço próprio da FAMESP que presta assistência a pessoas que vivem com HIV-Aids, hepatite B, hepatite C e vírus linfotrópico para célula T humana. O serviço funciona numa parceria estreita com o HC, a FMB e o município de Botucatu.

A partir de 2008, essa experiência se expandiu quando a FAMESP se tornou interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para administrar os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) do Governo do Estado de São Paulo. O primeiro a funcionar foi o AME Bauru, em outubro de 2009. Em 2010, a FAMESP passou a administrar dois novos AMEs do Estado: o de Tupã, em maio, e o de Itapetininga, em julho.

Por uma década a FAMESP se manteve nessa função de interveniente - tempo que possibilitou ao grupo de gestores acúmulo de conhecimentos e experiências práticas que distinguiram a Fundação nesse segmento.

Em meados de 2010, certos das habilidades e competências desenvolvidas na administração de serviços de saúde, os gestores deram início ao processo que visava qualificar a FAMESP como uma Organização Social de Saúde - condição que permite formalizar contratos de gestão diretamente com a Secretaria de Estado da Saúde. A ideia ao assumir tal desafio era ampliar a atuação da FAMESP, permitindo a abertura de novas frentes e solidificando sua posição como gestora em saúde.

Por conta desse processo, naquele período, a FAMESP passou por reforma de seus estatutos, criando um conselho administrativo – com ampla participação da sociedade civil organizada -, que passou a tratar das decisões ligadas à esfera de gestão da FAMESP, como recursos humanos, contratos, convênios, entre outras.

A qualificação veio em julho de 2011. Desde então, a FAMESP ficou apta a atuar numa parceria direta com o Governo do Estado de São Paulo e vem cumprindo suas metas e contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) nas cidades pertencentes aos departamentos regionais de saúde de Bauru, Marília e Sorocaba, abrangendo 112 municípios paulistas.

Em 2012, a FAMESP assumiu dois grandes desafios: a gestão direta do Hospital Estadual de Bauru, pois até então era apenas interveniente, e a gestão da Maternidade Santa Isabel - unidade hospitalar que enfrentava dificuldades decorrentes da gestão anterior.

Em janeiro de 2013, a FAMESP assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru – unidade que também passava por dificuldades administrativas, e, em abril, a gestão direta do Hospital Estadual Manoel

de Abreu (HEMA). Ainda no mês de abril de 2013, a SES-SP inaugurou o AME Ourinhos, também gerido pela FAMESP.

Em fevereiro de 2014, já à frente de oito serviços estaduais de saúde, cinco deles sediados em Bauru - Hospital Estadual de Bauru (HEB), Hospital de Base de Bauru (HBB), HEMA, AME e Maternidade Santa Isabel (MSI), a FAMESP inaugurou sua Coordenadoria de Serviços de Saúde com o objetivo de intensificar ações estratégicas em favor da gestão dos serviços sob sua responsabilidade como OSS contratada do Estado.

E é nessa trajetória que a FAMESP, fundação com sede própria em Botucatu (SP), vai firmando sua marca de gestão no Estado de São Paulo em consonância às diretrizes e políticas da SES-SP.

Na cidade-sede, a Fundação segue atuando à frente de um serviço próprio de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" e como interveniente na gestão do Hospital das Clínicas, do Pronto Socorro Pediátrico do Hospital do Bairro, PS Adulto e do Centro Saúde Escola. Ao todo, somando os serviços de Botucatu, os hospitais de Bauru e os quatro AMEs (Bauru, Itapetininga, Ourinhos e Tupã), a FAMESP emprega mais de cinco mil funcionários.

Em 28 de julho de 2020, a FAMESP completou nove anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.

Hoje, 40 anos após seu trabalho inicial junto ao Hospital das Clínicas de Botucatu, a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br.

1.1.1. - Objetivos Gerais

A FAMESP tem por objetivo, de acordo com o estabelecido no Capítulo II, artigo 3º de seu Estatuto Social, desenvolver atividades de utilidade pública consistente na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades

Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

Estabelece ainda, em seu parágrafo único do artigo 3º, que cumprirá seus objetivos estatutários a quem dela necessitar sem qualquer tipo de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação

1.1.2. - Objetivos Específicos

Segundo o artigo 4º do seu estatuto para a consecução dos seus objetivos, a FAMESP poderá:

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

1.1.3 - Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

1.2 - Identidade da Unidade Gerenciada - Ambulatório Médico de Especialidades Bauru

Inaugurado em 28 de janeiro de 2010, o Ambulatório Médico de Especialidades Bauru "Dr. Jair Marcelino da Silva Filho" é uma unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para as várias especialidades médicas e tem como um dos objetivos principais, o apoio ao serviço desenvolvido nas Unidades de Atenção Básica de Saúde.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo definiu como um dos eixos prioritários a ampliação da rede de AME's, com objetivo de reduzir as desigualdades e garantir acesso a serviços de média complexidade para toda população do Estado, de maneira integral, rápida e com resolubilidade.

Integrado por dezoito municípios (Bauru, Iacanga, Arealva, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Piratininga, Cabrália Paulista, Paulistânia, Reginópolis, Pirajuí, Duartina, Balbinos, Borebi, Avaí, Presidente Alves, Lucianópolis e Agudos), abrangendo uma população estimada em quinhentos e noventa e três mil e trezentos e dezenove (654.154) habitantes (Estimativa do IBGE/2019).

Perfil assistencial

O AME Bauru oferece atendimento de 2ª a 6ª feira, das 7h às 19h e, aos sábados, das 7h às 13h, realizando consultas médicas, não médicas, exames de diagnósticos e procedimentos cirúrgicos.

Consultas médicas

Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia Infantil,

Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Ortopedia Infantil, Pneumologia, Pneumologia Infantil, Proctologia, Reumatologia e Urologia.

Consultas não médicas

Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Psicologia, Fonoaudiologia e Serviço Social.

Exames de diagnóstico

Anuscopia, Biometria, Ecocardiograma/Doppler, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Eletroneuromiografia, Exames oftalmológicos, Holter, Mapa, Nasofibroscopia, Punção Aspirativa por Agulha Fina, Prova de Função Pulmonar, Raio-x, Telescopia, Teste Ergométrico, Ultrassonografia, Urodinâmica, Urofluxometria, Audiometria e Impedânciometria.

Procedimentos cirúrgicos

Cirurgias ambulatoriais dermatológicas, oftalmológicas como: catarata, pterígio, e calázio entre outras, urológicas (vasectomia e biópsias) e ortopédicas de mão (cisto, dedo em gatilho e manipulação articular).

Estrutura física assistencial

O AME – Bauru tem área física de 2.157,05 m², com 15 consultórios médicos e 10 não médicos, 01 salas de curativos, 01 para medicação, 01 para repouso/observação; 01 para procedimentos, 10 para exames e 01 centro cirúrgico ambulatorial.

ACÕES COVID

Em março de 2020, após a OMS declarar a pandemia do novo coronavírus, os serviços de saúde precisaram estabelecer medidas preventivas e protocolos de atendimento, não sendo diferente para as unidades ambulatoriais que, de um dia para o outro, viram suas instalações esvaziadas de usuários. O medo e a insegurança assolaram a equipe de colaboradores e usuários e, excepcionalmente, a unidade suspendeu os atendimentos praticamente em sua totalidade.

O sentimento de angústia e incerteza prevaleceram. Ao mesmo tempo as campanhas publicitárias reforçavam a necessidade de as pessoas ficarem em casa e assim, os governantes deram início a definição do que seria essencial ou não.

Os primeiros casos positivos começaram a surgir em vários Estados do Brasil. Era importante compreender como se comportava o vírus para buscar diminuir a infecção.

Neste período, a unidade elaborou seu plano de contingência e protocolo de segurança com adequações dos espaços comuns para garantir a segurança dos colaboradores e usuários do sistema.

Em maio, com o anúncio da estabilização do número de internações pela imprensa, a unidade iniciou o cauteloso restabelecimento das atividades.

Diante deste ineditismo, o atendimento via telefone foi adotado com o objetivo de identificar a necessidade de atendimento de cada paciente, bem como esclarecer os sintomas do novo coronavirus a usuários do grupo de risco que não deveriam estar presentes nas unidades ambulatoriais ou em outros serviços destinados ao atendimento dos suspeitos, como UPA, por exemplo.

Foram avaliados grupos de risco, urgências, tratamentos farmacológicos, queixas dos usuários e, quando a doença se sobrepunha ao risco da contaminação pelo vírus, considerada a gravidade.

Caso a caso, os exames foram avaliados pelos enfermeiros.

Na ocasião, anterior ao atendimento, o risco de cada usuário interno foi avaliado pela equipe da unidade, cabendo aos municípios avaliarem o risco dos usuários externos (caso novo e exames externos). Todos os cancelamentos foram inseridos na demanda do Cross para posterior agendamento.

O atendimento a usuários não pertencentes ao grupo de risco e sem sintomas respiratórios foram mantidos, além das cirurgias dermatológicas, como biopsias, exéreses com suspeita ou confirmação de câncer, até mesmo para o grupo de risco.

A assistência aos atendimentos a integrantes do grupo de risco foi interrompida temporariamente, com exceção aos casos oncológicos, pós-operatório, urgências e comunicação de gravidade pelo usuário.

Observamos que os atendimentos a municípios vizinhos estavam condicionados as respectivas estratégias de enfrentamento. Alguns limitaram os transportes somente para urgências e casos oncológicos.

No segundo semestre os atendimentos presenciais foram plenamente restabelecidos, seguindo todas as recomendações do Ministério da Saúde, com dimensionamento das agendas médicas e reestruturação de horários de exames e procedimentos para evitar aglomerações no ambulatório.

- **Ações desenvolvidas para enfrentamento da pandemia:**

✓ Ampliação do horário de atendimento até as 20h e feriados para evitar aglomerações;

✓ Fornecimento de EPI's a todos os colaboradores do AME, de acordo com o protocolo.

✓ Atualização e elaboração de protocolos e circulares referentes à COVID-19;

✓ Estruturação de local para isolamento dos usuários sintomáticos, com sanitário exclusivo e identificado;

- ✓ Acolhimento dos usuários na porta de entrada, com identificação e orientação de distanciamento de 1,5m e higienização de suas mãos com álcool gel;
- ✓ Distribuição de folder (orientações de prevenção COVID-19, higiene respiratória/etiqueta da tosse e higiene das mãos) e orientações gerais sobre medidas protetivas durante o atendimento;
- ✓ Instalação de tendas na área externa para evitar aglomerações de usuários e acompanhantes;
- ✓ Bloqueio alternado de cadeiras para manter distanciamento;
- ✓ Encaminhamento de funcionários sintomáticos com suspeita de COVID-19 ao SESMT;
- ✓ Monitoramento diário junto a vigilância epidemiológica dos funcionários em isolamento domiciliar;

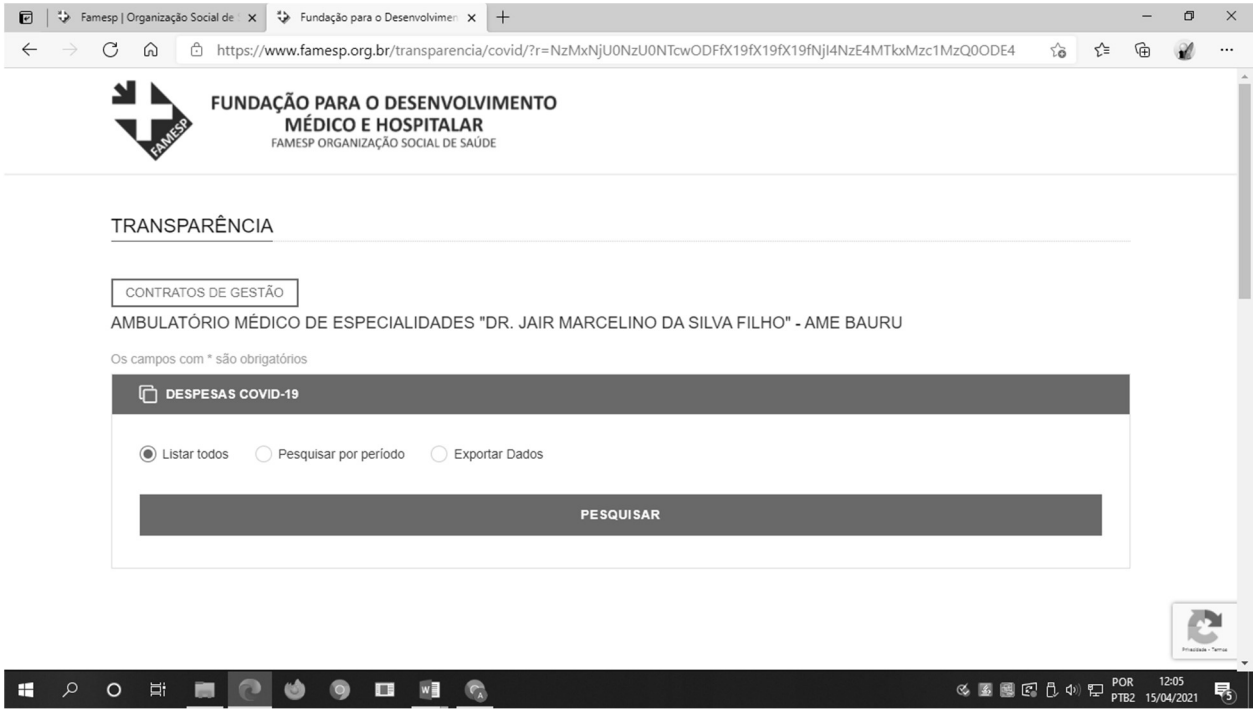
DESPESAS COVID

Estão listadas no site Transparência da Famesp, no endereço eletrônico:

https://www.famesp.org.br/transparencia/ame-bauru/

https://www.famesp.org.br/transparencia/covid/?r=NzMxNjU0NzU0NTcwODFfX19fX19fX19fNjI4NzE4MTkxMzc1MzQ0ODE4

Segue print da página das despesas covid do exercício de 2020:



CAPÍTULO 2 – APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DESENCADEADAS NO ANO DE 2020 PELO AME BAURU

Atividades assistenciais realizadas no ano de 2020

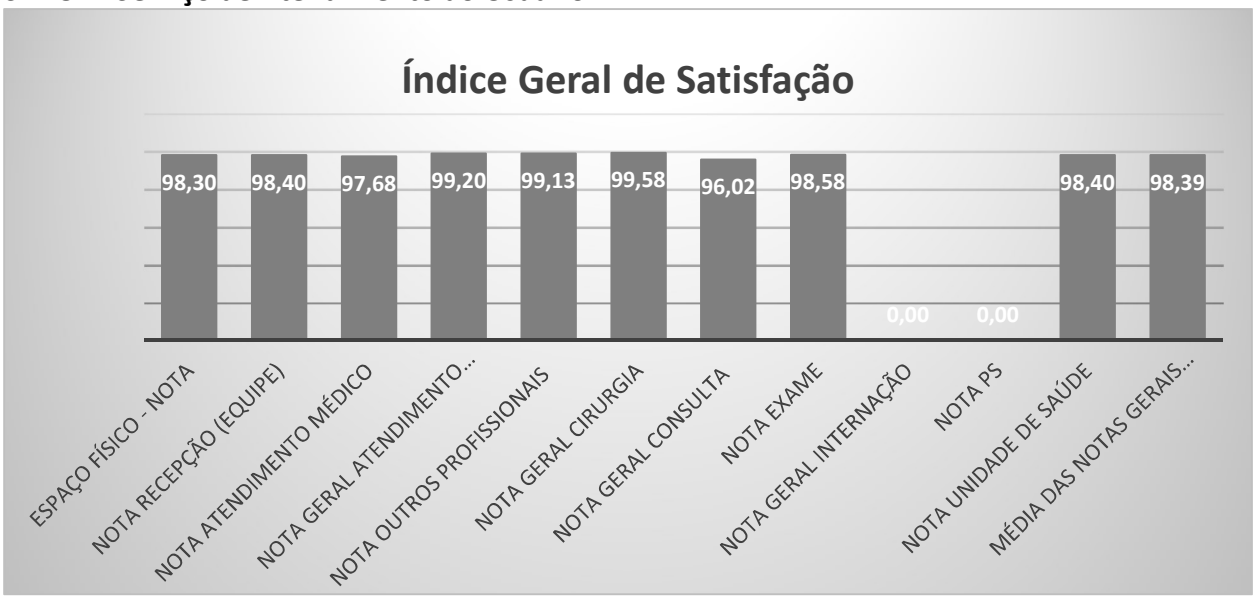
Data	Atividades Assistenciais	Público Alvo
24/01	Orientação sobre o funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial de Bauru - CAPS	Usuários
19/02 a 26/03	**CAMPANHA CARNAVAL 2020 -** Disponibilização de preservativos e material informativo cedidos pelo Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA da Prefeitura Municipal de Bauru	Usuários
21/05	**CAPACITAÇÃO TÉCNICA PEDAGÓGICA** - Realizada capacitação técnica para equipe interdisciplinar visando a implantação do projeto terapêutico singular.	
Junho	**MATRICIAMENTO EM NEFROLOGIA** – É mantido em cronograma mensal. Os encontros não foram realizados nos meses de abril e maio devido a pandemia. O fluxo de encaminhamento dos casos se mantém por e-mail.	Municípios
08/06	**INTEGRAÇÃO COM GESTORES DE TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE BAURU** – Formam discutidos os desafios apresentados pela pandemia e definidas as ações prioritárias para planejamento e execução de ações de melhoria.	Gestores Territoriais de Bauru
25/09	**DIA DO SURDO -** Disponibilização em salas de espera de vídeo informativo em libras sobre saúde auditiva, gravado pela fonoaudióloga do AME Bauru.	Usuários
01/10 a 31/12	**CONEXÃO SAÚDE –** Promoção de trocas de experiências entre municípios, orientações de medidas preventivas e de segurança para o transporte seguro durante a pandemia, divulgação das adequações realizadas pelo AME Bauru com o objetivo de assegurar a continuidade dos atendimentos eletivos durante o período de pandemia.	Usuários
01/10	**OUTUBRO ROSA -** Ação promovida pelas voluntárias do Grupo Amigas do Peito, por meio de conversa e distribuição de folders informativos em sala de espera para os pacientes e acompanhantes.	Usuários
09/10	**DIA DAS CRIANÇAS / CASINHA DE LIVROS** - Ação desenvolvida às crianças presentes no ambulatório visando a estimulação da criatividade, despertando o lado lúdico da criança.	Usuários
01/12	**AÇÃO SOCIAL DE NATAL -** Ação desenvolvida entre os colaboradores do ambulatório para a arrecadação de cestas básicas e produtos de higiene. As doações foram entregues nas casas dos pacientes de maior vulnerabilidade social residentes na cidade de Bauru e atendidos no ambulatório.	Usuários
Março a dezembro	**CLASSIFICAÇÃO DE RISCO INTEGRADA** - A classificação de risco foi realizada por meio da análise dos encaminhamentos enviados pelas unidades assistidas e após análise dos especialistas do AME, houve oferta de vagas aos casos classificados como prioritários ou urgentes.	Municípios
Março a dezembro	**INTEGRAÇÃO AME BAURU E REDE ASSISTENCIAL** - O Protocolo de apoio matricial foi enviado a todos os serviços que compõem a rede assistencial do município visando articular, aproximar e propor encontros presenciais ou virtuais para discussão desta metodologia de trabalho.	Municípios
Janeiro a dezembro	**REFERÊNCIA** - Estão sendo implantadas ações para ordenar o fluxo de encaminhamento da rede básica, tendo em vista o considerável quantitativo de encaminhamentos incorretos ocorridos no primeiro trimestre.	Municípios
Janeiro a dezembro	**MEDIDAS DE CONTROLE PARA ABSENTEÍSMO** - O Apoio Matricial mantém monitoramento para controle do absenteísmo a fim de identificar o perfil do usuário faltoso e analisar a justificativa de ausência na consulta.	Municípios
Abril a dezembro	**PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR** - Foi implantando no mês de abril e mantida as reuniões periódicas. Elaborado protocolo para sistematização da metodologia e execução das atividades.	Municípios

Janeiro a dezembro	**PROJETO DE SUSTENTABILIDADE-** Capacitação aos colaboradores sobre meio ambiente visando sua melhoria e preservação, com orientação a destinação correta do papel e redução do descarte de lixo comum. As ações desencadeadas foram substituição de copos plásticos por copos reutilizáveis, troca dos dispenser de papel toalha por um que possibilita a redução do consumo.	Funcionários

Atividades de educação continuada realizadas no ano de 2020

Data	Capacitação	Público Alvo
31/01	Coletivos AME's: Apoio Matricial	Funcionários
06 e 07/02	Segurança do paciente e higienização das mãos	Funcionários
12/02	NR32 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviço de Saúde	Funcionários
20/02	Dengue: Atualidades; Corona vírus - O que saber?	Funcionários
12 e 13/03	Emergências Glicêmicas	Funcionários
31/03	Central de Material de Esterilização – CME	Funcionários
Abril	Prática de lavagem das mãos (Quatro episódios, dias 07, 13, 14 e 22)	Funcionários
07 a 09/04	Manejo clínico CORONAVIRUS – Atenção Primária	Funcionários
07 a 09/04	Manejo Clínico CORONAVIRUS – Unidade de Urgência (UPAS e Hospitais)	Funcionários
08 e 09/04	Curso online: Protocolos e manejo clínico da COVID-19 promovido pelo Ministério da Saúde	Funcionários
20/03 e 23/04	Orientação para a paramentação e desparamentação no atendimento do COVID-19	Funcionários
29/04	Oficina online de confecção de máscara de tecido	Funcionários
08, 15 e 22/05	Roda de conversa: Acolhimento e reflexão frente à pandemia COVID-19	Funcionários
10 e 16/07	Atualização da equipe: Ambulatório interdisciplinar de diabetes (AID) e Projeto Terapêutico Singular (PTS)	Funcionários
29 e 30/07	Vídeo-palestra IX SIPAT: Medidas de prevenção e controle de disseminação do novo Corona vírus em serviços ambulatoriais	Funcionários
29 e 30/07	Vídeo-palestra IX SIPAT: Saúde mental em tempos de pandemia	Funcionários
25/09	Vídeo-palestra: setembro amarelo – Todos pela vida	Funcionários
30/10	Vídeo-palestra: outubro rosa – Campanha de prevenção ao câncer de mama	Funcionários
20/11	Vídeo-palestra: novembro azul – Mês de conscientização e prevenção ao câncer de próstata	Funcionários

S.A.U. – Serviço de Atendimento ao Usuário



Fonte: http://www.pesquisadesatisfacao.saude.sp.gov.br/PSat_New/view/graficos/consultar_dashboard.jsf

A Pesquisa de Satisfação tem como objetivo fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão. A Política Estadual de Humanização (PEH), cujas diretrizes para implantação foram definidas pela Resolução SS-116 de 27/11/2012, visando estabelecer um canal de escuta permanente, continuo e direto com o usuário SUS.

O gráfico apresentado acima foi extraído do Sistema Pesquisa de Satisfação do Usuário - PSAT 1, o qual após ser alimentado mensalmente com os dados e metas estabelecidos no Sistema de Pesquisa de Satisfação do Usuário gera as informações contidas no gráfico, cujos índices apresentam a aprovação dos usuários.

CAPÍTULO 3 – COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO AME BAURU.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas (com telemedicina) no AME BAURU, no primeiro semestre do ano de 2020.

Consultas	1° semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras consultas rede	18.600	11.371	-38,87
Interconsultas	4.200	6.793	61,74
Consultas subsequentes	19.200	19.844	3,35
Total	**42.000**	**38.008**	**-9,5**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Ao analisar o grupo consultas médicas, constata-se que os índices retratados se apresentaram abaixo do contratado devido à redução de atendimento pela COVID-19.

Em 19 de março foram reduzidos os atendimentos em nossa unidade devido a pandemia COVID-19, desta forma as metas contratadas pelo Contrato de Gestão não seriam possíveis de serem alcançadas. Sendo assim, a partir do mês de março foi adotado a prática de telemedicina.

No primeiro semestre as consultas médicas foram ofertadas dentro da meta proposta no Contrato de Gestão. Não obstante, no mês de maio os atendimentos por telemedicina foram intensificados para consultas subsequentes e as consultas presenciais retomadas para as primeiras consultas, o que propiciou o resultado alcançado.

O absenteísmo do 1º trimestre foi de 12,19%, considerado um valor adequado. Já no 2º trimestre este índice esteve mais elevado (23,65%), um reflexo da pandemia.

Este panorama esteve mais acentuado no indicador de ociosidade, quando no 1º trimestre apresentou índice de 3,34% e no 2º trimestre, 38,24%.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas (com telemedicina) no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2020.

Consultas	**2° semestre**		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras consultas rede	18.600	17.806	-4,27
Interconsultas	4.200	4.689	11,64
Consultas subsequentes	19.200	15.473	-19,41
Total	**42.000**	**37.968**	**-9,6**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No 2º semestre continuamos com a modalidade de telemedicina para manutenção da assistência proposta. A partir do mês de agosto de 2020, seguindo o ofício circular da CGCSS nº13/2020, as teleconsultas passaram a ser agendadas em agenda específica no Sistema CROSS e o paciente passou a ser informado previamente sobre a consulta.

O absenteísmo apresentado no 2º semestre foi de 16,94% e a ociosidade 2,95%, valores inferiores aos observados no 1º semestre.

Comparativo do número de consultas não médicas/procedimentos terapêuticos não médicos contratados e realizados no AME BAURU, no primeiro semestre do ano de 2020.

Consultas não médicas	**1° semestre**		
	Contratado	Realizado	%
Consultas Não Médicas	7.200	7.236	0,5

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas não médicas/procedimentos terapêuticos não médicos contratados e realizados no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2020.

Consultas não médicas	**2° semestre**		
	Contratado	Realizado	%
Consultas Não Médicas	7.200	8.317	15,51

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No primeiro e segundo semestres as consultas não médicas foram ofertadas e alcançadas dentro da meta proposta no Contrato de Gestão.

Comparativo do número de atividades cirúrgicas contratadas e realizadas no AME BAURU, no primeiro semestre do ano de 2020.

Cirurgias	1° semestre		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	768	789	2,73
Cirurgias ambulatoriais cma	1.476	1.355	- 8,2
Total	**2.244**	**2.144**	**- 4,45**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No 1º semestre as cirurgias maiores foram realizadas de acordo com a meta proposta no Contrato de Gestão e as cirurgias menores foram realizadas abaixo do proposto no Contrato de Gestão devido a dispensa de pacientes por causa da Pandemia COVID 19. Especificamente no mês de março todas as cirurgias foram suspensas, retomadas a partir de abril.

Comparativo do número de atividades cirúrgicas contratadas e realizadas no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2020.

Cirurgias	2° semestre		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	768	823	7,16
Cirurgias ambulatoriais cma	1.476	1.846	25,07
Total	**2.244**	**2.669**	**18,94**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No 2º semestre as cirurgias ambulatoriais maiores e menores foram realizadas de acordo com meta proposta no contrato de Gestão.

Comparativo do número de SADT externos contratados e realizados no AME BAURU, no primeiro semestre do ano de 2020.

SADT EXTERNO	1° semestre		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico por Radiologia	2.100	1.484	-29,33
Diagnóstico por Ultrassonografia	2.100	2.967	41,29
Métodos Diagnósticos em Especialidades	1.560	927	-40,58
Total	**5.760**	**5.378**	**-6,63**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

O quantitativo de exames de SADT externo ofertados à rede de atenção básica nos segmentos de radiologia, ultrassonografia e diagnóstico em especialidades estiveram dentro da meta proposta no Contrato de Gestão. O absenteísmo apresentado no 1º trimestre foi de 18,54% e a ociosidade, de 9,45%.

No 2º trimestre os índices se elevaram por conta da Pandemia COVID 19, atingindo 28,80% de absenteísmo e 44,10% de ociosidade.

Comparativo do número de SADT externos contratados e realizados no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2020.

SADT EXTERNO	2° semestre		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico por Radiologia	2.100	1.535	-26,9
Diagnóstico por Ultrassonografia	2.100	3.070	46,19
Métodos Diagnósticos em Especialidades	1.560	1.279	-18,01
Total	**5.760**	**5.884**	**2,15**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No 2º semestre os exames foram ofertados e realizados dentro da meta proposta no Contrato de Gestão, com o absenteísmo de 19% e ociosidade de 10,09%.

CAPÍTULO 4 – EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em dezembro de 2020 (em reais)

2020	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR (2019)	R$ 1.887.953,86
ENTRADAS	
Contrato de Gestão	R$ 14.492.436,00
Entradas de aplicação financeira	R$ 50.113,35
Outras Entradas	R$ 0,00
Total	R$ 14.542.549,35
SAÍDAS	
Pessoal (CLT)	R$ 11.295.442,23
Salários	R$ 10.620.470,59
13º	R$ 529.887,66
Férias	R$ 145.083,98
Outros	R$
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	R$$ 1.989.365,31
Materiais	R$ 736.973,16
Manutenção Predial	R$ 24.374,39
Investimentos	R$ 1.967,00
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	R$ 298.096,64
Financeiras	R$ 780,25
Ressarcimento por custeio	R$ 137.284,06
Total	R$ 14.484.283,04
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	R$1.946.220,17
SALDO BANCÁRIO 31/12/2020	
CONTA CORRENTE	R$ 0,00
APLICAÇÃO FINANCEIRA	R$ 1.946.220,17
TOTAL	R$ 1.946.220,17

Considerações:

Abaixo seguem considerações que reforçam o recurso utilizado no exercício de 2020:

O saldo

- Repasse de dissídio coletivo as categorias de 2019/2020 no percentual de 3,31%
- Ampliação de atendimentos médicos para consultas de retorno e exames de apoio diagnósticos, resultando no aumento de despesas de recursos humanos.
- Aumento de EPI's e insumos para enfrentamento da pandemia COVID-19
- Aumento do custo de materiais médico hospitalares devido à pandemia.
- Contratação emergencial de equipe de enfermagem, fisioterapeuta e recepcionista devido a afastamentos por COVID-19
- Rescisão de contrato médico
- Corretiva do equipamento Nasofibroscópio.
- O AME Bauru encerrou o ano com saldo no valor de R$ 1.946.220,17, que fará frente ao pagamento da folha de dezembro de 2020, bem como fornecedores.
- O montante de recursos financeiros recebidos pela FAMESP – Ame Bauru é originário do Contrato de Gestão firmado com Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Botucatu, 19 de abril de 2021.

Antonio Rugolo Junior

Diretor-Presidente